

# SINOPSE SINTIUS

Informativo Diário do  
Sindicato dos Urbanitários  
16/12/2016



## Pacote tenta criar estímulo à economia

O presidente Michel Temer lançou um pacote com uma série de medidas para tentar reduzir o endividamento de empresas e pessoas, a burocracia e estimular a atividade econômica. O anúncio surge em meio à crise política gerada por denúncias contra o núcleo do

governo, e com a recuperação econômica em ritmo lento. Após ser aconselhado por auxiliares, Temer fez o anúncio pessoalmente, ao lado dos presidentes do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), e da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ).

C-4

### As principais medidas

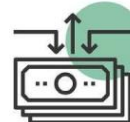


**Fundo de Garantia do Tempo de Serviço**  
Distribuição da metade dos lucros do FGTS para os trabalhadores. Haverá redução gradual da multa adicional de 10%.

FONTE: Ministério da Fazenda



**Medidas para o crédito**  
Diferenciação de preços para outros meios de pagamentos (cartão de crédito, dinheiro ou cheque, por exemplo).



**Comércio exterior**  
A ideia é reduzir em 40% o tempo dos procedimentos relacionados com importação e exportação.

ARTE MONICA SOBRAL/AT

Fonte: Jornal a Tribuna – 16/12/2016

## Temer lança pacote que mexe no FGTS para enfrentar sua pior crise

Duas semanas depois de o IBGE anunciar a sétima retração trimestral seguida no PIB e em meio à sua pior crise política, o governo Michel Temer anunciou um pacote de medidas para estimular a economia – algumas delas requeitadas até mesmo da gestão Guido Mantega no comando do Ministério da Fazenda. O plano inclui elevar o nível de rendimento do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço), atualmente composto pela Taxa Referencial mais 3% ao ano, para níveis mais parecidos com os da caderneta de poupança. "No ambiente macroeconômico, medidas estão sendo tomadas para sairmos da recessão. Recessão que encontramos quando assumimos o governo federal", afirmou o presidente, no anúncio do "pacote micro". O aumento da remuneração do FGTS é uma das medidas elaboradas para melhorar o humor da população neste momento de crise. Será feito com a transferência para as contas dos trabalhadores de 50% do lucro líquido obtido com a aplicação do patrimônio do fundo.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 16/12/2016



Confira as últimas notícias do Sintius no site:  
<http://www.sintius.or.br>

## Bancos apoiam pacote do governo e esperam otimismo de empresários

Banqueiros receberam bem o pacote do governo. A avaliação é que medidas de estímulo eram necessárias para reavivar o ânimo do mercado e dos empresários. Para o presidente do Bradesco, Luiz Carlos Trabuco, as soluções apresentadas têm potencial para iniciar "a virada das expectativas". "Precisamos voltar a trabalhar, fazer as contas do negócio, definir estratégias, investimentos e criar empregos", afirmou o banqueiro em nota. Ele elogiou especialmente as medidas de renegociação de dívidas tributárias e de débitos com o BNDES, vistas por ele como "inteligentes".

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 16/12/2016

## Pacote de Temer traz prejuízos ao trabalhador, afirmam entidades

As medidas de estímulo econômico divulgadas pelo governo nesta quinta-feira (15) não foram bem recebidas por representantes de consumidores e trabalhadores. Entre as propostas anunciadas pelo presidente Michel Temer, estão redução da multa paga pela empresa na demissão sem justa causa, distribuição de 50% do lucro do FGTS e descontos maiores para pagamento em dinheiro, em lugar de cartão e cheque.

O objetivo do pacote é reaquecer a economia, que está em recessão desde 2014 e, estimam analistas, continuará encolhendo no início de 2017. Nesse sentido, a redução gradual da multa de 10% sobre o FGTS paga pelo empregador ao demitir um funcionário sem justa causa teria por finalidade estimular novas contratações, ao reduzir os custos do empresário. Atualmente, esses recursos são direcionados para o financiamento de projetos de habitação popular.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 16/12/2016

## Conheça as principais medidas deste pacote

### FGTS

- 50% do resultado do FGTS será incorporado à conta do trabalhador. Segundo o governo, a medida pode elevar o rendimento (hoje de Taxa Referencial + 3% ao ano) para TR + 5% a 6%, próximo da poupança (TR + 6,17%)
- Como forma de estimular o setor privado, a multa extra de 10% que as empresas pagam quando demitem um trabalhador sem justa causa será gradualmente reduzida em um ponto percentual, até acabar, depois de dez anos. O governo pretende instituir mudanças através de um projeto de lei complementar

### DESCONTOS

- O governo quer regularizar os descontos que lojistas oferecem de acordo com o meio de pagamento do cliente (dinheiro, boleto, cartão de débito ou crédito). O objetivo seria estimular a competição entre diferentes meios de pagamento

### NOME LIMPO

- Empresas e consumidores poderão usar prejuízos de anos anteriores para liquidar parte das suas dívidas com o fisco. A medida vale para passivos vencidos até 30 de novembro de 2016. Dívidas previdenciárias também poderão ser quitadas com créditos fiscais. Com a medida, o governo prevê arrecadar R\$ 10 bilhões

### E-SOCIAL

- Emissão de guias e tributos será unificada e poderá ser feita pela internet nos moldes do e-Social, programa usado para recolher contribuição previdenciária de trabalhadores domésticos. O teste começa em julho de 2017 e se tornará obrigatório para todas as empresas a partir de julho de 2018

### CRÉDITO IMOBILIÁRIO

- O governo quer regulamentar a Letra Imobiliária Garantida (LIG) para ampliar a oferta de crédito de longo prazo para a construção civil. Para isso, será feita uma consulta pública em janeiro de 2017 e, depois, cabe resolução do Conselho Monetário Nacional

### PARA LOJISTAS

- Para antecipar capital de giro aos comerciantes, o prazo para as bandeiras de cartão de crédito repassarem os valores pagos será reduzido dos atuais 30 dias para cerca de 2 dias. A expectativa do governo é a medida reduza também o custo do crédito rotativo ao consumidor

### PEQUENO EMPRESÁRIO NO BNDES

- O limite de enquadramento da empresa será ampliado de um faturamento de R\$ 90 milhões para R\$ 300 milhões
- O limite do Cartão BNDES passará de R\$ 1 milhão para R\$ 2 milhões
- Será criado o Cartão BNDES para produtores rurais
- Empresas com faturamento de até R\$ 300 milhões poderão solicitar refinanciamento de todas as parcelas vencidas ou a vencer com recursos do BNDES contratadas por meio de agentes financeiros

### RISCOS

- Será criada uma central de registro de duplicatas, com acesso a todas as partes. Um dos objetivos é reduzir o spread bancário (diferença entre o que os bancos pagam para captar recursos e o que cobram na ponta)
- O consumidor será incluído automaticamente no Cadastro Positivo e caberá a quem não quiser fazer parte pedir a exclusão

**Fonte:** Jornal Folha de S. Paulo – 16/12/2016